

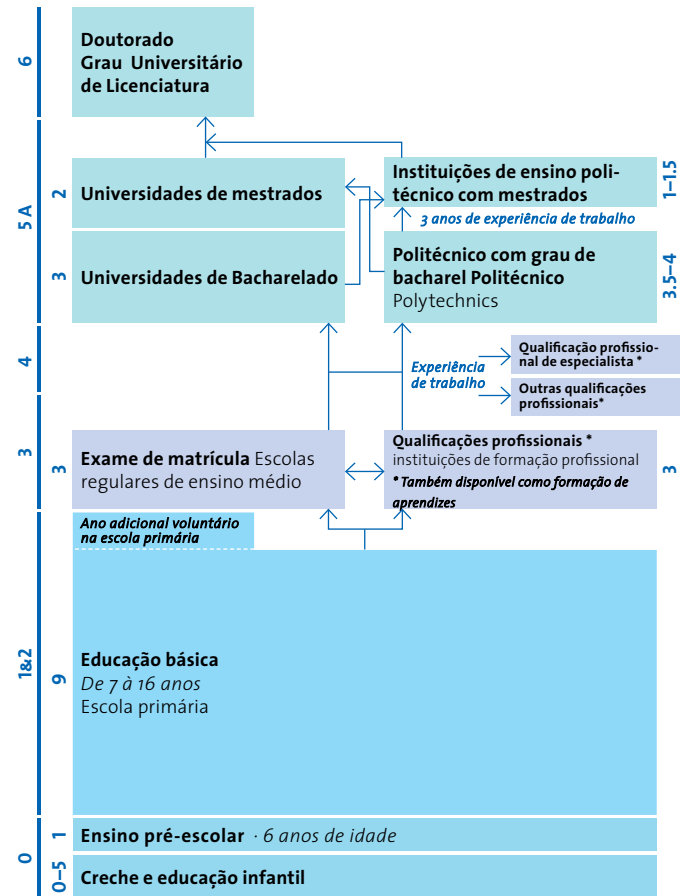


EDUCAÇÃO FINLANDESA em poucas palavras

EDUCAÇÃO NA FINLÂNDIA

O objetivo central é proporcionar a todos os cidadãos igualdade de oportunidades.

SISTEMA DE ENSINO NA FINLÂNDIA



CLASSIFICAÇÃO ISCED
DURAÇÃO EM ANOS

CLASSIFICAÇÃO ISCED 1997

- 0 Ensino pré-escolar
- 1-2 Ensino fundamental
- 3 Ensino médio
- 4 Ensino pós-médio não superior
- 5 Primeiro estágio da educação terciária ou superior
- 6 Segundo estágio da educação terciária ou superior

DURAÇÃO EM ANOS

CONTEÚDO



EQUIDADE NA EDUCAÇÃO 6

- Educação é gratuita em todos os níveis 6
- Cada aluno ou estudante tem o direito a apoio educacional 7
- O apoio às necessidades especiais de educação geralmente é oferecido em conjunto com o sistema regular de educação 7
- Esforços para apoiar imigrantes e minorias linguísticas 8
- Aprendizagem contínua em foco 9



SISTEMA DE ENSINO BASEADO NA CONFIANÇA E RESPONSABILIDADE 10

- A maior parte da educação é financiada pelo governo 10
- Administração local e instituições de ensino desempenham um papel fundamental 12
- A autonomia educacional é alta em todos os níveis 12
- A garantia da qualidade baseia-se na direção em vez do controle 13



EDUCAÇÃO INFANTIL E BÁSICA COMO PARTE DA APRENDIZAGEM CONTÍNUA 14

- Educação infantil apoia desenvolvimento infantil e aprendizagem 14
- Educação básica é fornecida dentro de uma única estrutura 15
- Ano escolar é o mesmo mas os horários são locais 15

- Currículo básico nacional deixa espaço para variações locais 16
- Avaliação é parte do trabalho diário escolar 16



CAMINHOS GERAIS E PROFISSIONAIS A NÍVEL SECUNDÁRIO 17

- A maioria dos estudantes continuam seus estudos 17
- O ensino médio possui uma organização flexível 18
- Primeiro exame nacional no final do ensino médio 18
- Ensino e formação em cooperação com o mundo do trabalho 20
- Qualificações baseadas em competências oferecem uma forma de demonstrar a aprendizagem anterior 21



ENSINO SUPERIOR COM UMA DUPLA ESTRUTURA 22

- A maioria dos estudantes universitários procuram o mestrado 22
- O grau politécnico oferece aos alunos habilidades práticas profissionais 23



PESSOAL DOCENTE ALTAMENTE PREPARADO 24

- A exigência mais comum no processo de seleção é o mestrado 24
- Aos líderes educacionais exige-se a formação docente 26
- Educação continuada do professor é incentivada 26

EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

Um dos princípios básicos da educação finlandesa é que todas as pessoas devem ter igualdade de acesso à educação de qualidade e treinamento. As mesmas oportunidades de educação devem estar disponíveis para todos os cidadãos, independentemente da sua origem étnica, idade, condição econômica ou moradia.

Educação é gratuita em todos os níveis

Na Finlândia a educação é gratuita em todos os níveis, da pré-escola ao ensino superior. No ensino fundamental e pré-primário são gratuitos os livros didáticos, as refeições diárias e o transporte dos alunos que vivem mais afastados da escola.

No nível secundário e no ensino superior os estudantes mesmos ou seus pais compram os seus próprios livros. No ensino médio os alunos têm direito a uma refeição gratuita, e no ensino superior as refeições são subsidiadas pelo Estado. A educação de adultos é a única forma de educação que pode exigir um pagamento.

Para garantir a oportunidade de estudo a todos, existe um sistema bem desenvolvido de bolsas de estudo e de empréstimos. O apoio financeiro pode ser concedido para estudo em tempo integral em uma escola média, uma instituição profissional ou uma instituição de ensino superior.



O potencial de cada indivíduo deve ser maximizado.

Cada aluno ou estudante tem o direito ao apoio educacional

O pensamento atual na Finlândia é que o potencial de cada aluno deve ser maximizado. Portanto a orientação educacional é vista como essencial. Orientação e aconselhamento tem por objetivo apoiar, ajudar e orientar os alunos e estudantes, para que eles possam todos obter o melhor de-

sempenho possível em seus estudos e serem capazes de tomar decisões corretas e adequadas em seus estudos e carreiras.

A orientação e aconselhamento é visto como um trabalho comum de todos os funcionários da educação. Assim, os professores são obrigados a tratar as crianças e os jovens como indivíduos e ajudá-los a proceder de acordo com suas próprias capacidades. Os alunos também devem experimentar sucesso e alegria de aprendi-

zagem. Hoje, todos os alunos têm o direito a um apoio educacional. Este apoio pode ser através de ensino personalizado ou suporte para necessidades especiais do aluno.

O apoio às necessidades especiais de educação geralmente é fornecido em conjunto com o sistema regular de educação

Na Finlândia, a ideologia é proporcionar educação de necessidades especiais inserido no sistema regular de educação. Se um aluno não pode ser ensinado em um grupo de ensino regular, ele ou ela deve ser admitido ou transferido para a educação de necessidades especiais. Este ensino é ministrado em escolas regulares, sempre que possível.

Todos os alunos em idade escolar obrigatória têm o direito ao apoio geral, o que é, educação de qualidade, bem como orientação e apoio. O apoio intensificado deve beneficiar aqueles alunos que necessitam de medidas regulares de auxílio ou várias formas de auxílio ao mesmo tempo.

O objetivo é impedir os problemas existentes de tornarem-se mais grave ou expansivos. Se a criança não consegue lidar adequadamente com educação, apesar da intensificação de apoio regular, deve ser dado apoio especial. O principal objetivo do apoio especial é dotar os alunos com base ampla e ajuda sistemática, para que possam concluir a escolaridade obrigatória e estarem aptos para o ensino secundário.

O apoio às necessidades especiais também é prestado no ensino secundário. Em educação e formação profissional, os alunos que necessitam de educação de necessidades especiais são contemplados com um plano de educação individual. Este plano deve, por exemplo, definir os detalhes da qualificação para ser completada, os requisitos e as medidas de apoio previstas para o aluno.

Esforços para apoiar imigrantes e minorias linguísticas

A Finlândia tem duas línguas oficiais, finlandês e sueco. Cerca de cinco por cento dos alunos no ensino fundamental e superior frequentem uma escola onde sueco é a língua de ensino.

Ambos os grupos linguísticos têm suas próprias instituições também a nível de ensino superior. Além disso, há instituições de ensino onde todas ou pelo menos algumas instruções são fornecidas em uma língua estrangeira, mais comumente em inglês.

É exigido das autoridades locais também um plano educacional na língua Sami, nas áreas falantes de Sami da Lapônia. Procura-se também assegurar oportunidades educacionais para os

ciganos e outras minorias, bem como para pessoas que usam a língua de sinais. Os educadores, por exemplo, podem requerer financiamento adicional para organizar instrução nas línguas nacionais oficiais para Ciganos, Samis, crianças imigrantes e para a instrução na língua-materna do aluno. Os educadores também organizam a educação preparatória para imigrantes, o que lhes permitem entrar no ensino básico ou superior.

Aprendizagem contínua em foco

O sistema de ensino finlandês não tem “becos sem saída”. Os alunos sempre podem continuar seus estudos em um nível superior de ensino, não importando quais escolhas sejam feitas ao

longo do trajeto. A prática de reconhecimento da aprendizagem prévia foi desenvolvida a fim de evitar a sobreposição desnecessária de estudos.

A Finlândia tem uma longa história de participação e promoção na educação de adultos.

A primeira escola popular finlandesa foi fundada em 1889. A educação de adultos é muito popular, a taxa de participação é elevada também em termos internacionais. Os principais objetivos da política de educação de adultos são garantir a disponibilidade e a competência da força trabalhista, proporcionar oportunidades educacionais para toda a população adulta e reforçar a coesão social e a equidade.

Os objetivos devem apoiar os esforços para estender a vida útil produtiva, elevar a taxa de emprego, melhorar a produtividade, implementar as condições para a aprendizagem e melhorar o multiculturalismo.

As instituições de ensino organizam a educação e a formação de adultos em todos os níveis

Educação de adultos tem uma tradição longa e forte.

da educação. Esforços foram feitos para tornar a provisão o mais flexível possível, a fim de permitir que os adultos tenham condições de combinar os estudos com o trabalho.

A educação de adultos compreende a educação e a formação, levando a um grau escolar ou certificado; a educação liberal de adultos e o desenvolvimento do pessoal, assim como qualquer outra formação providenciada ou comprada pelos empregadores; bem como a formação destinada ao mercado de trabalho que é principalmente destinada aos desempregados.

A educação liberal de adultos oferece estudos não-formais. Esta promove o crescimento pessoal, saúde e bem-estar, oferecendo cursos relacionados com a sociedade e as competências de cidadania e em diferentes ofícios e assuntos de forma recreativa.

Na educação geral e profissional, há também estabelecimentos de ensino separados para adultos. Em formação profissional as qualificações baseadas em competências são destinadas especificamente para adultos. No ensino superior adultos podem estudar nos programas separados de educação destinados a estes e oferecidos por instituições de ensino politécnico. ●



SISTEMA DE ENSINO BASEADO NA CONFIANÇA E RESPONSABILIDADE

A maior parte da educação é financiada pelo governo

A maioria das instituições que fornecem ensino

básico e secundário superior é mantida pelas autoridades locais ou conselhos municipais conjuntos. A responsabilidade pelo financiamento educacional é dividida entre o estado e as autoridades locais. As instituições privadas não diferem daquelas que são mantidas pelo poder público. Estas seguem o currículo nacional e os requisitos de qualificação. Também recebem financiamento público.

O ensino pré-escolar e básico faz parte dos serviços básicos municipais que recebem transferências do governo. A transferência do governo é baseada no número de crianças de 6 a 15 anos de idade vivendo no município e nas condições especiais do município. Este financiamento não significa que seja unicamente destinado a este fim e o município pode decidir por si mesmo como ele aloca este financiamento. A transferência do governo municipal estatutária para serviços básicos é cerca de um terço dos custos calculados.

O financiamento para o ensino superior e do ensino profissional e de formação é baseado no número de alunos relatados pela escola, bem como sobre os preços unitários definidos pelo Ministério da Educação e Cultura.

No financiamento às escolas politécnicas o governo aloca recursos sob a forma de financiamento básico, que tem por base o custo unitário por estudante, financiamento de projetos e financiamento baseado no desempenho. Por exemplo, as conclusões de grau influenciam positivamente o financiamento baseado no desempenho. As instituições de ensino também têm fontes externas de financiamento. Tanto na formação profissional, como no financiamento das politécnicas os educadores são incentivados a melhorar seus resultados através do programa de financiamento baseado em resultados.

As Universidades finlandesas são corporações públicas independentes ou fundações de direito privado. Cada Universidade juntamente com Ministério da Educação e Cultura definem os objetivos operacionais e qualitativos para as universidades e determinam os recursos necessários a cada três anos. O acordo também define como estas metas serão acompanhadas e avaliadas. As Universidades recebem o financiamento do Estado, mas destas também é esperado que consigam financiamento externo.

A administração local e as instituições de ensino desempenham um papel fundamental

A administração da educação nacional é organizada em dois níveis. A política de educação é de responsabilidade do Ministério da Educação e Cultura. Uma agência nacional, o Conselho Nacional de Educação, é responsável pela execução dos objetivos políticos educacionais. Este trabalha junto ao Ministério para desenvolver objetivos educacionais, conteúdos e métodos para a educação da primeira infância, pré-escola, ensino básico, secundário superior e de adultos. A administração local é da responsabilidade das autoridades locais, mais comumente, municípios ou conjunto de autoridades municipais. Estes decidem sobre alocação dos fundos, currículos locais, recrutamento de pessoal. Os municípios também têm autonomia para delegar o poder de decisão para as escolas. Geralmente os diretores recrutam o pessoal de suas escolas.

A autonomia educacional é alta em todos os níveis

Os educadores são responsáveis pelas modalidades do ensino prático, bem como a eficácia e a qualidade da sua educação. Não há, por exemplo, nenhum regulamento de tamanho de classe e os educadores e escolas são livres para determinar como

agrupar os alunos e estudantes. As autoridades locais determinam o quanto de autonomia é repassada para escolas. As escolas têm o direito de fornecer serviços educacionais de acordo com seus próprios acordos administrativos e visões, enquanto as funções básicas, determinadas pela lei, são realizadas. Em muitos casos por exemplo, o recrutamento, a aquisições e gestão de orçamento é de responsabilidade das escolas.

Os professores têm autonomia pedagógica. Eles podem decidir sobre os métodos de ensino, bem como livros didáticos e materiais.

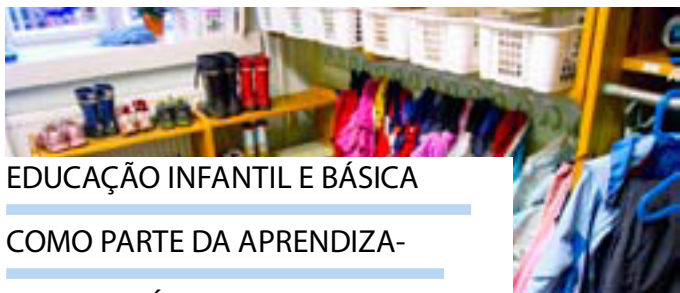
As universidades e politécnicas desfrutam de ampla autonomia. As operações tanto das universidades quanto dos institutos politécnicos são construídas sobre a liberdade de ensino e pesquisa. Estes organizam a sua própria administração, decidem sobre a admissão de alunos e planejam os conteúdos dos programas de graduação.

A garantia da qualidade baseia-se na direção em vez do controle

Na Finlândia, as inspeções escolares foram abolidas no início de 1990. A ideologia é controlar através da informação, apoio e financiamento. As atividades das instituições de ensino pautam-se por objetivos previstos na legislação, bem como currículo comun nacional o como requisitos de capacitação. O sistema conta com a proficiência de professores e demais profissionais. Há forte foco tanto na auto-avaliação das escolas e instituições de ensino quanto nas avaliações nacionais dos resultados da aprendizagem. Avaliações nacionais dos resultados de aprendizagem são feitas regularmente, de modo que haja um teste anualmente em língua materna e literatura ou matemática. Outros assuntos são avaliados de acordo com o plano de avaliação do Ministério da Educação e Cultura. Matérias não só acadêmi-

cas são avaliadas mas também temas como artes e ofícios e temas interdisciplinares.

Do ponto de vista das escolas, as avaliações não são regulares, uma vez que são baseadas em amostragem. Os educadores recebem seus próprios resultados a serem utilizados para fins de desenvolvimento. O principal objetivo das avaliações nacionais de resultados de aprendizagem é a de seguir a nível nacional o quão bem os objetivos foram alcançados, seguindo o definido no currículo básico e nos requisitos de qualificação. Consequentemente, os resultados não são usados para a classificação das escolas. No ensino superior, as universidades e institutos politécnicos são responsáveis pela avaliação das suas próprias operações e resultados. Neste também recebem apoio do Conselho de Avaliação do Ensino Superior. ●



EDUCAÇÃO INFANTIL E BÁSICA COMO PARTE DA APRENDIZAGEM CONTÍNUA

A educação infantil apoia o desenvolvimento da criança e sua aprendizagem

A educação infantil compreende cuidados, educação e ensino para apoiar a aprendizagem, desenvolvimento e crescimento equilibrado das crianças. Cada criança tem o direito subjetivo de receber educação infantil, que pode ocorrer em jardins de infância ou pequenos grupos familiares de creches

em casas particulares. As taxas são moderadas e baseiam-se na renda dos pais.

A educação pré-escolar é obrigatória para as crianças em idade de 6 anos. Ela é fornecida em jardins de infância ou nas escolas. As crianças da pré-escolar passam por competências básicas, conhecimento e recursos de diferentes áreas de aprendizagem segundo a idade e as habilidades. A aprendizagem através de brincadeiras é essencial.

Educação básica é fornecida dentro de uma estrutura única

A educação básica inicia no ano que a criança completa sete e dura nove anos. As autoridades locais atribuem um lugar numa escola perto de casa para cada aluno, mas os pais são livres para escolher a escola de ensino fundamental de sua preferência, com algumas restrições.

A educação fundamental básica é fornecida dentro de uma estrutura única, ou seja, não há nenhuma divisão em primário e ginásio. As aulas são geralmente ministradas pelo mesmo professor de classe na maioria dos casos nos primeiros seis anos escolares e por especialistas do assunto nos últimos três anos.

Ano escolar é o mesmo mas os horários são locais

O ano escolar compreende 190 dias entre meados de agosto e início de junho. As escolas encontram-se abertas cinco dias por semana e o número mínimo de aulas por semana varia de 19 a 30, dependendo do nível e o número de disciplinas opcionais cursadas. Horários diários e semanais são decididos nas escolas. Além disso, há autono-

mia local em matéria de férias extras.

O currículo básico nacional deixa espaço para variações locais

O currículo nacional para a educação básica é determinado pelo Conselho Nacional da Educação. Ele contém os objetivos e conteúdos essenciais de diferentes assuntos, bem como os princípios de avaliação do aluno, educação para necessidades especiais, bem-estar do aluno e orientação educacional.

Também são abordados no currículo básico os princípios de um bom ambiente de aprendizagem, abordagens de trabalho, bem como o conceito de aprendizagem. O currículo nacional básico renova-se aproximadamente a cada dez anos.

Os educadores elaboram seus próprios currículos no âmbito do currículo nacional. Assim, há espaço para as especificidades locais ou regionais. Todos os currículos locais devem, no entanto, definir os valores, princípios, bem como objetivos gerais de educação e ensino. Também devem ser abordadas questões como o programa de língua e a distribuição de locais de horas de aula. Além disso, a cooperação com a casa e instrução dos alunos que necessitam de apoio especial ou pertencentes a diferentes línguas e grupos culturais deve ser definida.

Avaliação é parte do trabalho diário escolar

Na Finlândia os tipos principais ou regulares de avaliação do aluno são a avaliação contínua durante o curso de estudos e avaliação final. A avaliação contínua é para orientar e auxiliar os alunos no seu processo de aprendizagem. Cada aluno recebe um relatório pelo menos uma vez a cada ano escolar.

Não existe um teste nacional para alunos do ensino fundamental na Finlândia. Em vez disso, os professores são responsáveis pela avaliação em seus respectivos temas com base em objetivos

escritos no currículo. As notas no certificado do ensino fundamental, que é dado ao aluno no final do 9º ano, são de responsabilidade dos professores.

Não existe um teste nacional para alunos do ensino fundamental na Finlândia.

Com base nesta avaliação os alunos serão selecionados para estudos adicionais a seguir. Portanto, o currículo de base nacional contém diretrizes de avaliação em todos os assuntos comuns.

Uma tarefa da educação fundamental é desenvolver a capacidade do aluno para a auto-avaliação. A finalidade desta é de apoiar o crescimento de habilidades de estudo e auto-conhecimento com a finalidade de ajudar os alunos a aprender e estar cientes do seu progresso e processo de aprendizagem. ●



A maioria dos estudantes continua os seus estudos após o ensino fundamental

Os alunos que tenham concluído com êxito o ensino fundamental obrigatório estão aptos para o ensino médio superior regular e a formação profissional. A seleção dos estudantes para escolas secundárias de ensino médio baseia-se principalmente nas notas dos alunos em seus certificados do ensino fundamental. Os critérios

de seleção utilizados pelas escolas profissionais inclui experiência de trabalho e outros fatores comparáveis, também testes de aptidão.

Mais de 90 por cento da faixa etária relevante inicia o estudo médio superior geral ou profissional imediatamente após o ensino fundamental. Tanto a conclusão do ensino médio geral ou profissional dá a elegibilidade ao aluno para continuar rumo ao ensino superior.


Ensino médio possui uma organização flexível

O currículo do ensino médio é desenhado para o período de três anos, mas os alunos podem concluí-lo em 2 a 4 anos. A instrução é organizada de forma modular, não ligada a anos escolares e os alunos podem decidir sobre seus horários de estudo individual com ampla liberdade. Cada curso é avaliado após a conclusão e quando um estudante conclui um certo número de cursos, que incluem estudos obrigatórios e opcionais, este recebe um certificado do ensino médio.

O Conselho Nacional de Educação decide sobre os objetivos e resultados da aprendizagem das diferentes disciplinas e módulos de estudo para o ensino médio. Baseado no currículo nacional, os educadores, em seguida, preparam o currículo local. Devido à estrutura modular do ensino médio, os estudantes podem combinar tanto estudos pertencentes ao ensino médio como os de formação profissional.

Primeiro exame nacional no final do ensino médio

O ensino médio termina com um exame nacional (vestibular unificado), que compreende quatro testes obrigatórios: língua materna e, de acordo com a escolha de cada candidato, três dos seguintes: a outra língua nacional, uma língua estrangeira, matemática ou um assunto em estudos gerais, como ciências humanas ou ciências naturais. Os alunos



Mais de 90 por cento da faixa etária relevante inicia os estudos do ensino médio geral ou profissionalizante imediatamente após a educação fundamental.

também podem incluir provas facultativas.

Tendo completado o exame e o currículo de todo ensino médio, os estudantes recebem um certificado separado que mostra detalhes dos exames passados e os níveis e os graus obtidos.

Ensino e formação em cooperação com o mundo do trabalho

Ensino e formação profissional abrangem oito campos da educação, mais de cinquenta qualificações profissionais, incluindo mais de cem programas de estudo diferentes. O escopo de qualificação profissional é de três anos de estudo e cada qualificação inclui pelo menos metade de um ano de aprendizagem no trabalho, nos locais de trabalho. Ensino e formação profissional podem ser concluídos sob a forma de escola de formação ou treinamento baseado na aprendizagem.

Os requisitos de qualificação nacional tem sido baseados em uma abordagem de aprendizagem-resultado desde a década de 90. Por conseguinte, uma cooperação estreita com o mundo do trabalho tem sido essencial.

A qualificação profissional é desenvolvida em cooperação com o mundo do trabalho e outras partes interessadas. Isso é feito para assegurar que as qualificações apoiem de forma eficiente e flexível a transição para o mercado de trabalho, bem como o desenvolvimento profissional e as mudanças de carreira. Além das necessidades do mundo do trabalho, o desenvolvimento do ensino e formação e qualificações levam em consideração a consolidação de habilidades de aprendizagem contínua, bem como as necessidades dos indivíduos e oportunidades para completar a qualificação com flexibilidade para atender às suas próprias circunstâncias.

Os estudos baseiam-se em planos de estudo individuais, compostos por módulos de estudo obrigatórios e opcionais. A aprendizagem

dos alunos e as competências adquiridas são avaliadas durante todo o período de estudo. A avaliação baseia-se em critérios definidos nos requisitos de qualificação nacional. Dentre os métodos de avaliação, o principal é a demonstração das competências profissionais. Estas são as atribuições de trabalho relevantes para as necessidades profissionais e habilidades que são dadas em cenários autênticos. As demonstrações de habilidades são projetadas, implementadas e avaliadas em cooperação com representantes do mundo do trabalho.

Qualificações baseadas em competências oferecem uma forma de demonstrar a aprendizagem anterior

As qualificações baseadas em competências fornecem aos adultos uma forma flexível para melhorar e manter suas competências profissionais. Um benefício específico deste sistema é que ele torna possível reconhecer competências profissionais de um indivíduo independentemente se tenham sido adquiridas através da experiência de trabalho, estudos ou outras atividades. Representantes do mundo do trabalho e dos negócios desempenham um papel importante no planejamento, implementação e avaliação destas qualificações com base nas competências.

Um plano de estudo individual é preparado para que cada aluno que segue uma qualificação baseada em competências. Os candidatos demonstram suas habilidades em testes de competência que são avaliados pelos especialistas em treinamento e representantes de empresas, juntamente com os próprios candidatos. Existem três níveis de qualificações baseadas em competências: qualificação profissional, qualificação profissional adicional e qualificação profissional especializada. ●



ENSINO SUPERIOR COM UMA DUPLA ESTRUTURA

O ensino superior é oferecido por universidades e institutos politécnicos. Ambos os setores têm seus próprios perfis. As universidades primam pela instrução e a pesquisa científica. As politécnicas, também conhecidas como Universidades de Ciências Aplicadas, adotam uma abordagem mais prática.

Há entrada restrita a todos os campos de estudo. Como o número de candidatos supera o número de lugares disponíveis, as universidades e institutos politécnicos usam diferentes tipos de critérios de seleção de estudante. Mais comumente, estes incluem o sucesso no exame de vestibular e testes de entrada.

A maioria dos estudantes universitários procuram o mestrado

O exame de vestibular finlandês fornece a elegibilidade para o ensino superior. Além disso, aqueles com uma qualificação profissional de nível pós-secundário ou pelo menos uma qualificação profissional de três anos têm a possibilidade de entrar para a educação universitária. As universidades também podem admitir candidatos que tenham as habilidades e conhecimentos necessários para completar os estudos.

Nas universidades os alunos podem estudar para a o bacharelado o mestrado, ou uma pós-graduação científica ou artística, que compreendem a pós graduação de licenciado (entre o mestrado e doutorado) e doutorado.

No sistema de graduação de dois ciclos, o aluno primeiro conclui o bacharelado, após o qual ele pode ir diretamente ao mestrado. Como regra geral, os estudantes são admitidos para estudar para o mestrado.

O tempo previsto para o mestrado geralmente é de 5 anos. O tempo médio para tirar um mestrado na Finlândia é, no entanto, seis anos.

Os políticos têm introduzido várias medidas para reduzir os prazos de graduação e aumentar a conclusão dos estudos, incluindo, por exemplo, planos de estudo pessoal e incentivos financeiros.

O grau politécnico oferece aos alunos habilidades práticas profissionais

Os requisitos gerais de admissão aos institutos politécnicos é a conclusão do ensino médio regular ou do ensino e de formação profissionalizante. O processo de seleção baseia-se principalmente em exames de entrada, desempenho escolar anterior e experiência de trabalho.

As politécnicas também podem admitir os candidatos que consideram ter as habilidades necessárias e conhecimento para os estudos politécnicos.

Os estudos de grau nas instituições politécnicas dão um diploma de ensino superior e prática de habilidade profissional. Estes compreendem estudos básicos e profissionais, estudos eletivos e um projeto final. Todos os graus de estudos incluem a prática de aprendizagem no trabalho.

A extensão dos estudos de grau politécnico é geralmente 210–240 pontos ECTS, o que significa 3-4 anos de estudo em tempo integral. Ainda é possível fazer o mestrado politécnico depois de adquirir um mínimo de experiência de trabalho de três anos.

O mestrado politécnico leva em geral 1,5 à 2 anos e é equivalente ao mestrado de universidade. ●



PESSOAL DOCENTE ALTAMENTE

PREPARADO

O ensino é uma escolha de carreira atractiva na Finlândia. Assim, as instituições de formação de educadores podem seleccionar os candidatos mais adequados para a profissão de docente.

Por exemplo, a entrada para a formação de docentes de classe é apenas 12 por cento de todos os candidatos. Para formação de pretendentes a professores de matéria específica, a vaga varia de 10 a 50 por cento, dependendo do assunto. Na formação profissional, o número de candidatos aceites é de 30 por cento dos requerentes.

A exigência mais comum no processo de seleção é o mestrado

Os professores do ensino médio regular devem ter um grau de mestre e aos professores do ensino profissionalizante é um grau de ensino superior.

O elevado nível de formação é visto como uma necessidade na Finlândia, já que os professores gozam de muita autonomia profissional. Os professores e o pessoal da orientação educacional em creches, geralmente têm grau de bacharel em educação. Os professores do pré-primário já devem possuir o grau de mestre.

Os professores nos primeiros seis anos do ensino fundamental geralmente são generalistas, chamados professores de classe. No entanto, aqueles professores dos últimos três anos (7, 8 e 9 série) assim como os professores do ensino médio são especialistas do assunto, são chamados professores

de matéria. Professores de classe tem um mestrado em educação, enquanto que os professores de matéria têm que ter concluído um mestrado no assunto bem como estudos pedagógicos adicionais.

Dependendo da instituição e do assunto, os professores do ensino profissional geralmente são obrigados a possuir grau académico superior ou de pós-graduação adequado, ou seja, um grau politécnico adequado ou a mais alta possível qualificação em seu próprio campo profissional. Além disso, pelo menos três anos de experiência de trabalho na área. É necessário também que o professor tenha concluído seus estudos pedagógicos.

Os conselheiros de orientação educacionais no ensino básico, superior e profissionalizante apoiam os alunos e estudantes em seus estudos e eventuais problemas de aprendizagem. Os requisitos de qualificação são o mestrado em orientação e aconselhamento educacional.

Os professores de necessidades especiais auxiliam aqueles educandos que apresentam problemas mais sérios, tanto no sistema regular de educação quanto no sistema de necessidades especiais da educação. Eles também suportam e orientam os professores. O professor de necessidades especiais precisa realizar um mestrado em pedagogia especial, ou seja psicopedagogia, como o assunto principal ou possuir na sua formação de professores a especialização em psicopedagogia.

Aos professores das politécnicas é exigido o grau de mestrado, pós intermediário entre mestrado e doutorado ou pós-graduação, dependendo de sua posição. Eles também devem completar estudos pedagógicos. Aos professores universitários é geralmente necessário um doutorado ou outra pós-graduação.

Aos líderes educacionais exige-se uma formação docente

A responsabilidade para as ações nas escolas de ensino fundamental e escolas de nível médio repousa no desempenho do diretor. Aos diretores geralmente é exigido um alto grau acadêmico superior e qualificações de ensino. Além disso, estes devem ter experiência de trabalho adequada e um certificado em administração educacional, ou o equivalente.


Os reitores de Universidade devem possuir um doutorado ou um cargo catedrático. Mais comumente, o reitor é nomeado entre os catedráticos da universidade. Nas politécnicas, os reitores devem ter um grau de pós-graduação entre mestrado e doutorado ou doutorado e ter experiência administrativa.

A educação contínua de professor é incentivada

Na maioria dos níveis de educação os professores são obrigados a participar da formação continuada todos os anos como uma cláusula do contrato de salários.

Os professores finlandeses consideram a oportunidade da formação continuada em serviço como um privilégio e, portanto, participam ativamente. O estado também oferece programas de formação contínua, principalmente em áreas importantes para a implementação de reformas e políticas educacionais.

Os coordenadores de ensino também podem solicitar financiamento para melhorar a competência profissional do seu pessoal docente. Os professores são reconhecidos como a chave para a qualidade na educação. Portanto, é dado o máximo de atenção a implementação do seu trabalho e a educação continuada. ●●●



Os professores são reconhecidamente a chave para a qualidade na educação.

“A educação na Finlândia”, série publicado por



Ministry of
Education
and Culture



FINNISH NATIONAL
BOARD OF EDUCATION

